

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2º Trimestre de 2002

- Diretoria de Finanças e Participações - DFN
- Diretoria de Relações com Investidores

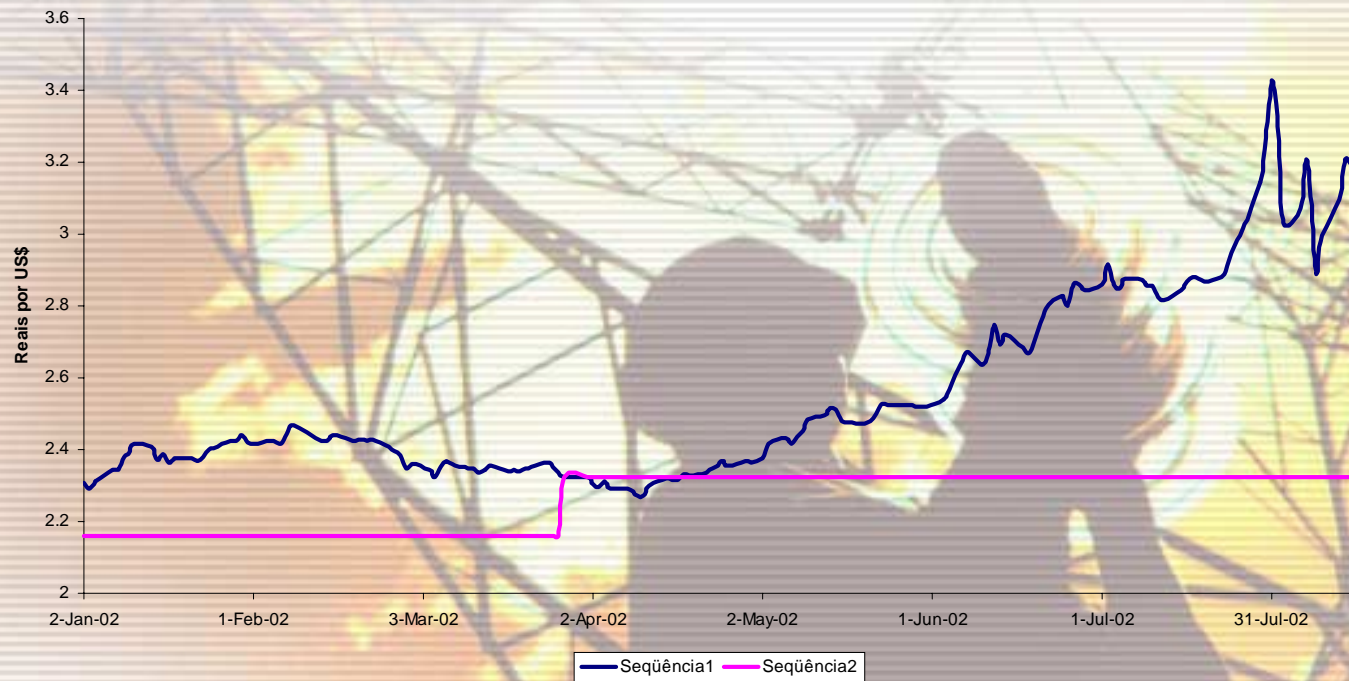


- ✓ **Impactos na receita:**
 - ✓ **Recuperação das perdas do racionamento em jan-fev 02;**
 - ✓ **Energia emergencial em mar/02;**
 - ✓ **Reajuste tarifário de 10,51 %, em abril/02;**
- ✓ **Acordo Regulatório (com pendência e sem homologação);**
- ✓ **Rolagem de Dívida US\$ 95.0 MI ;**
- ✓ **Ações CEMIG na Bolsa de Madrid;**
- ✓ **Aquisição do controle da Empresa Infovias (US\$ 32 MI);**
- ✓ **CRC: indefinições nas negociações/sem 20F/SEC em 15/07, nota ao mercado.**



A Melhor Energia do Brasil

Variação da taxa de cambio



✓ **Desvalorização cambial:**

✓ **jan-jun 02 : 22,6%**

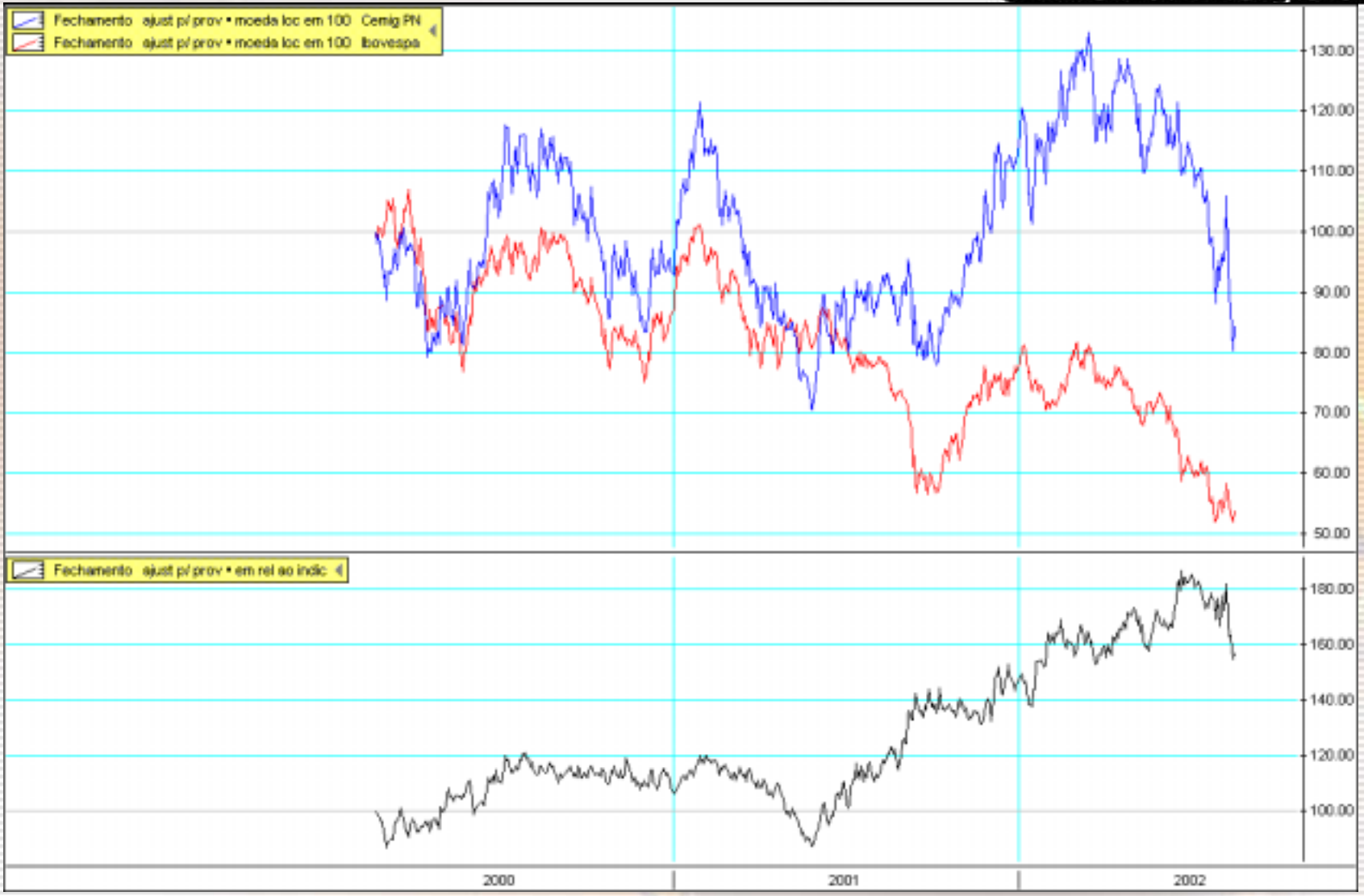
✓ **Jan-jun 01 : 17,9%**



Desempenho da ação é superior ao IBOVESPA



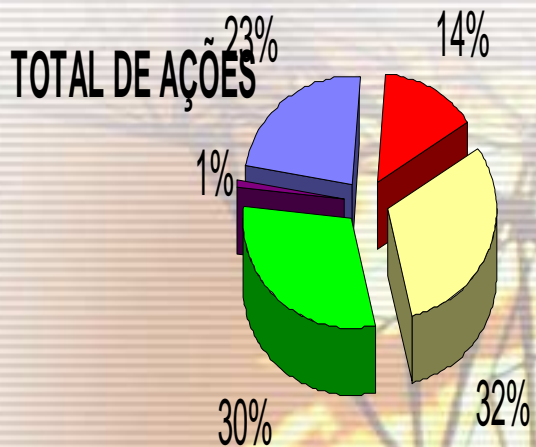
A Melhor Energia do Brasil



Composição acionária

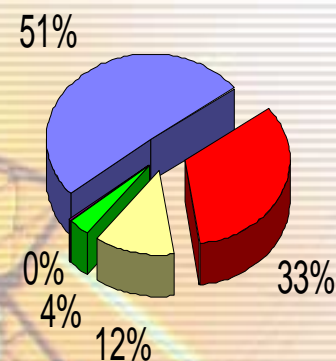


PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA CEMIG JUNHO/2002

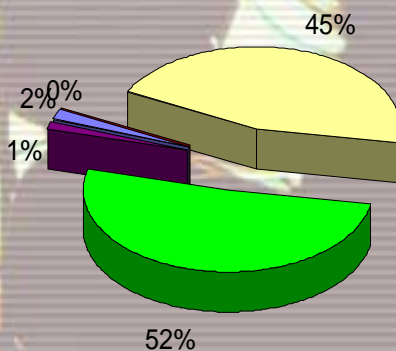


A Melhor Energia do Brasil

AÇÕES ORDINÁRIAS

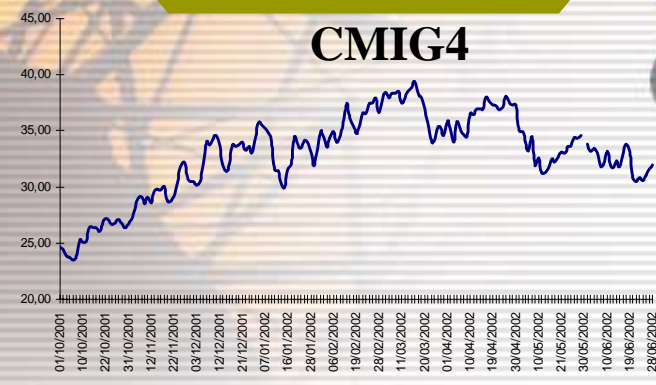
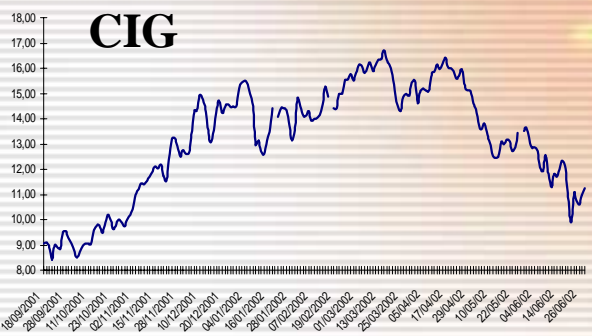


AÇÕES PREFERENCIAIS



Listagem
Bolsa de Nova York

BOVESPA
Nível I
Governança Corporativa



Investimentos agregam valor ao negócio eletricidade

The CEMIG logo is displayed in a large, green, stylized font. To the left of the logo, there is a small image of two workers in yellow safety gear and blue hard hats, one holding a clipboard. The background of the top banner features a stylized map of Brazil and a power transmission tower.

6

A Melhor Energia do Brasil

Resultado consolidado para os primeiros seis

Descrição	Cemig	Gasmig	Infovias	Sá Carvalho	Ipatinga	Total
Receita Operacional Líquida	2.203,5	60,7	2,7	11,1	3,7	2.281,7
Despesa Operacional	1.835,4	49,4	15,6	2,7	3,1	1.906,2
Margem Operacional (%)	16,7	18,6	(484,1)	75,7	18,1	16,5
Resultado Financeiro	(248,6)	1,5	(25,2)	1,0	0,5	(270,8)
Resultado Não Operacional	(13,8)	0,0	0,0	0,0	0,0	(13,8)
Lucro/Prejuízo antes IR	105,7	12,7	(38,1)	9,4	1,2	91,0
Deduções do Resultado	51,0	4,7	(21,7)	2,3	0,3	36,5
Reversão Juros s/Cap.Próprio	120,0	-	-	-	-	120,0
Lucro/Prejuízo Final	174,7	8,0	(16,4)	7,2	0,9	174,4
Margem Líquida (%)	7,9	13,2	(614,7)	64,9	24,1	7,6
Margem do EBITDA (%)	28,4	21,0	(207,2)	87,2	97,9	28,3

Valores em milhões de reais

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis

Destaques Financeiros



A Melhor Energia do Brasil

Lucro Líquido
R\$174 milhões

Retorno sobre
o Patrimônio Líquido
2,5%



Patrimônio Líquido
R\$6.957 Milhões

EBITDA
R\$626 milhões



Juros sobre
Capital próprio
R\$120 milhões



Dívida
R\$2.650 milhões



Encargos
R\$115 milhões

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros



Balanço sólido sustenta crescimento

A Melhor Energia do Brasil

Descrição	Até jun/02	Até jun/01	Var %
ATIVO	13.995	13.523	3,5
Circulante	1.632	1.546	5,6
Realizável Longo Prazo	4.245	4.010	5,9
Permanente	8.118	7.968	1,9
PASSIVO	13.995	13.523	3,5
Circulante	2.210	1.919	15,2
Exigível Longo Prazo	4.828	4.482	7,7
Patrimônio Líquido	6.957	7.122	(2,3)

Valores em milhões de reais

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros

Principais números referidos a 30/06/2002



CEMIG

9

A Melhor Energia do Brasil

Produção Própria

10.592 GWh



(7,8) %

Nº Consumidores

5.520 mil



5,4 %

Vendas Diretas aos Consumidores

17.552 GWh



(10,3) %

Receita Operacional Líquida

R\$2.204 MI



14,0 %

Despesas Operacionais

R\$1.835 MI



7,1 %

Margem Operacional

16,7 %



47,8 %

EBITDA

R\$627 MI



34,2 %

Margem EBITDA

28,4 %



17,4 %

Variação Cambial Líquida

(R\$297 MI)



38,3 %

Lucro Líquido Controladora

R\$175 MI



...

Margem Líquida

7,9 %

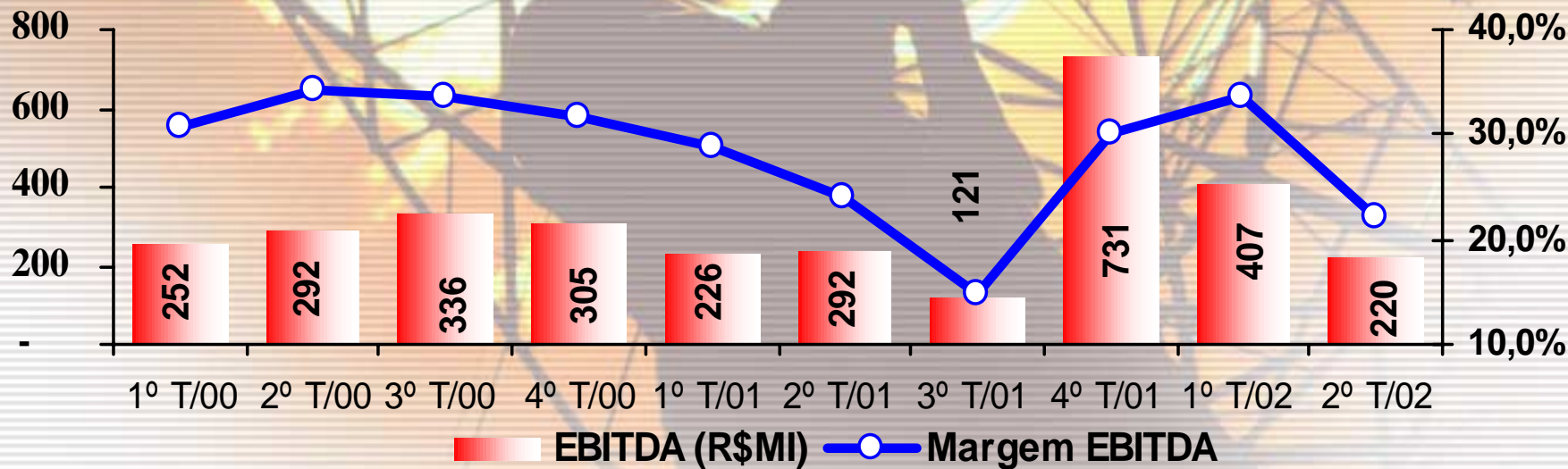
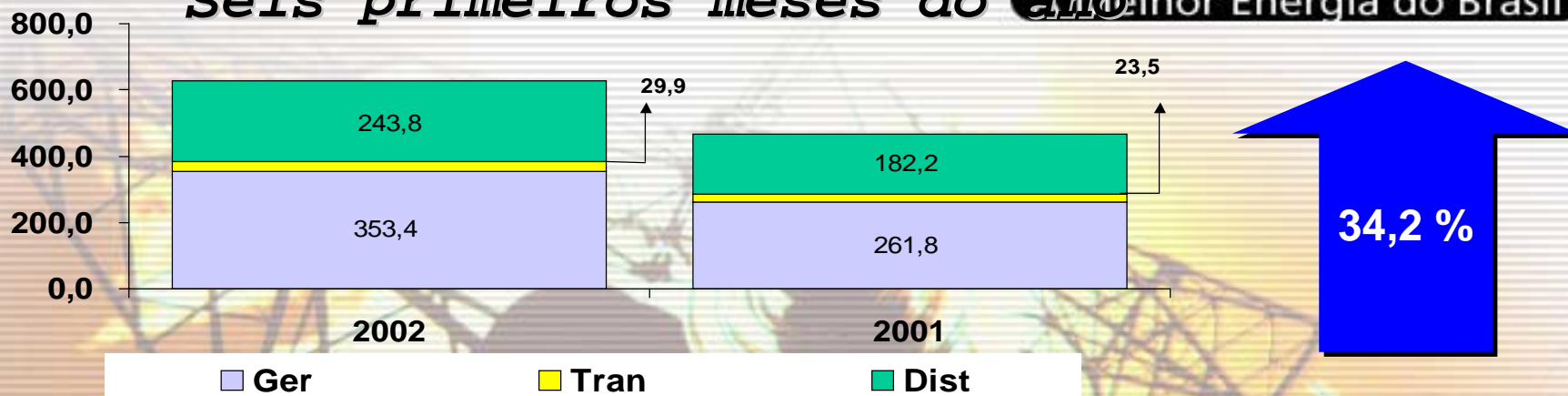


...

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis



Seis primeiros meses do ano melhor Energia do Brasil



Controladora

A Melhor Energia do Brasil

Demonstração dos Resultados						
Valores em milhões de Reais						
	2002			2001		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	1º SEM	2º TRI	ANO
Receita Líquida	2.204	994	1.210	1.933	1.004	4.713
Despesas Operacionais	(1.835)	(902)	(933)	(1.713)	(886)	(3.804)
EBIT	369	92	277	220	118	909
Resultado Financeiro	(249)	(316)	67	(169)	(69)	(205)
Resultado não Operacional	(14)	(7)	(7)	(26)	(3)	(90)
Lucro Líquido	174	(46)	220	14	27	478

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros

**Receita líquida aumentou 14%
devido à recomposição tarifária**

12

A Melhor Energia do Brasil

Controladora

Receitas Operacionais						
Valores em milhões de Reais						
	2002			2001		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	1º SEM	2º TRI	ANO
Vendas a consumidores finais	2.530	1.396	1.134	2.467	1.282	4.553
Receitas Extraordinárias	261	(54)	315	-	-	1.058
Suprimento	43	4	39	17	9	145
Receita de Transmissão de Rede	80	42	38	73	37	154
Outras	38	20	18	54	29	108
Deduções	(748)	(413)	(335)	(677)	(352)	(1.303)
Receitas Líquidas	2.204	994	1.210	1.933	1.004	4.713

- Tarifa reajustada em abril : 10,5%
- Redução em 10% no volume de vendas

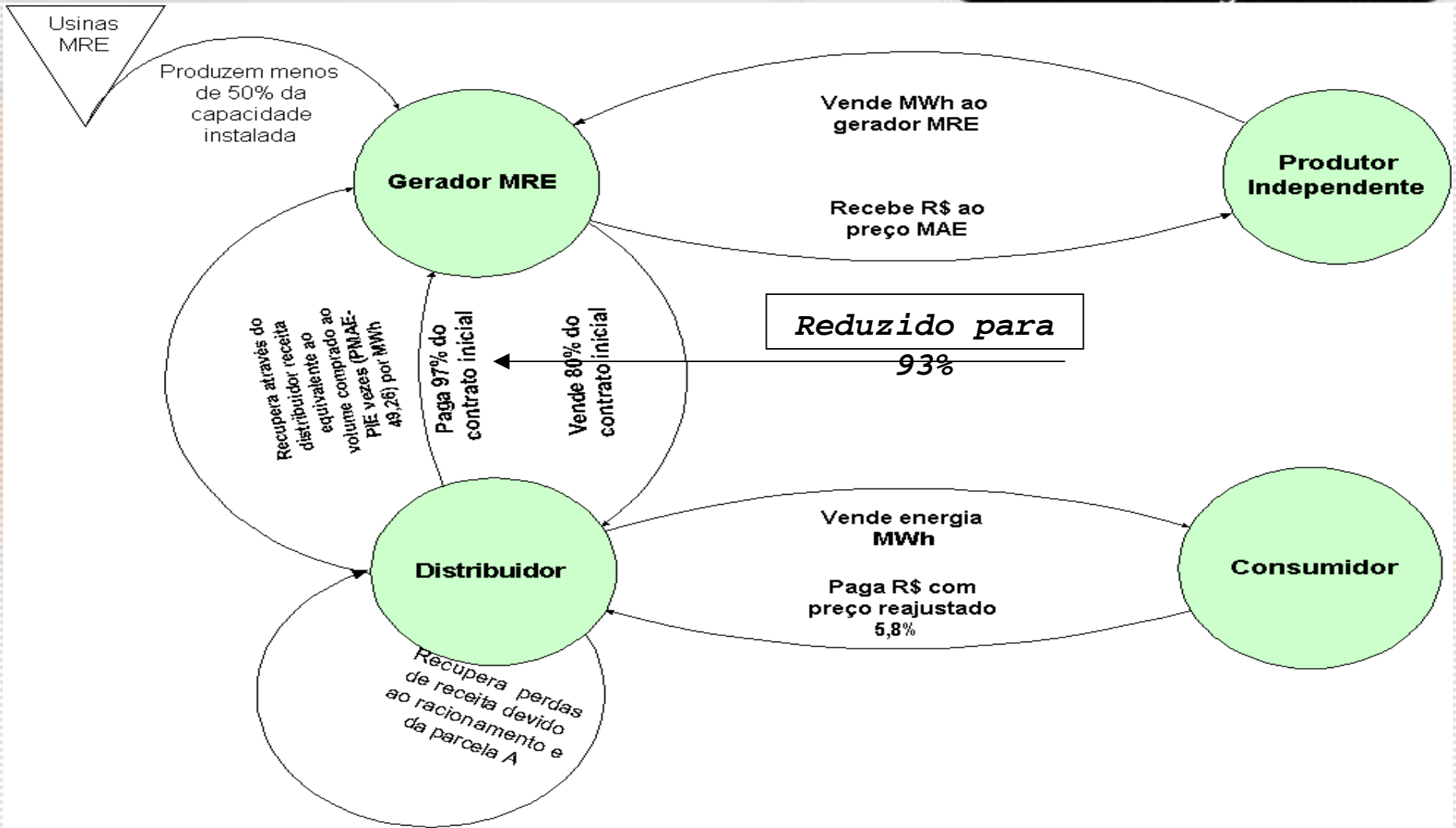
Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis

Brasil 2002

ANEEL determinou a alteração do fator de redução do volume dos contratos iniciais



A Melhor Energia do Brasil



Energia comprada reflete ajuste do racionamento

14

A Melhor Energia do Brasil

Controladora

Despesas Operacionais						
Valores em milhões de Reais						
	2002			2001		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	1º SEM	2º TRI	ANO
Energia Comprada	662	302	360	512	280	1.514
Pessoal	262	130	132	302	135	549
Depreciação e amortização	258	129	129	248	125	503
CCC	160	90	70	156	85	249
Transmissão de Encargos de Rede	142	77	65	132	66	250
Serviços de Terceiros	108	58	50	102	56	214
Forluz – Benefícios de empregados	108	54	54	101	50	201
Outras Despesas	135	61	74	161	90	324
Total	1.835	902	933	1.713	886	3.804

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros

Valores em milhões de reais **A Melhor Energia do Brasil**

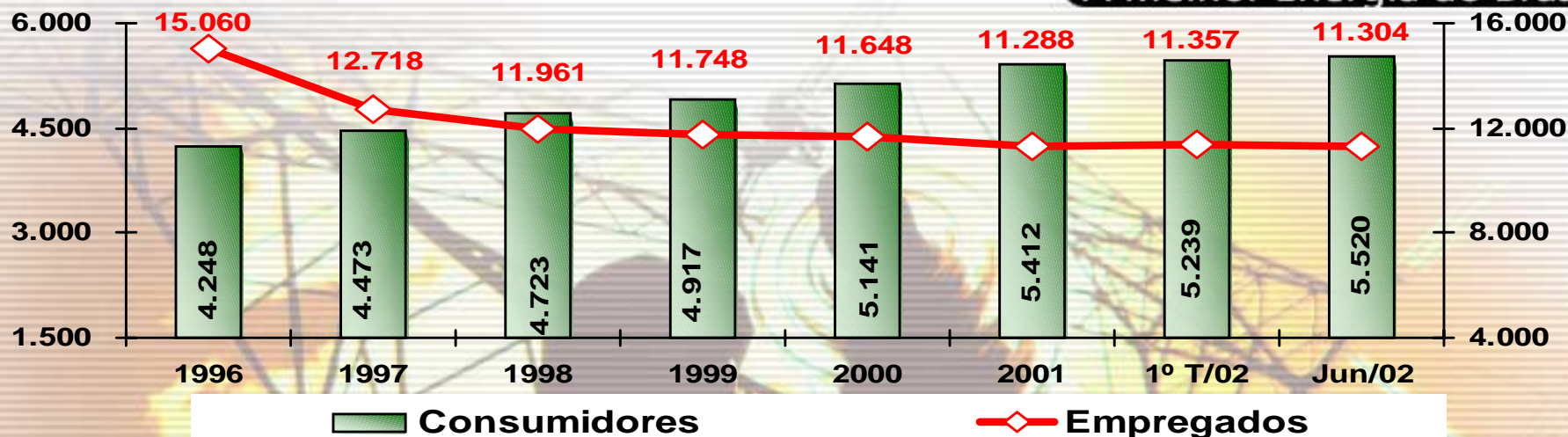
Descrição	jun/02	jun/01	Var. (%)
Remuneração + Encargos	264,0	259,0	1,9
Despesas com Forluz	17,5	16,3	7,2
Benefícios Assistenciais	27,0	31,2	(13,5)
CUSTO TOTAL	308,5	306,5	0,7
Transf para contas patrimoniais	(48,6)	(36,7)	32,5
Subtotal	259,9	269,8	(3,7)
Prog de Desligamento Voluntário	1,8	32,5	(94,6)
ALOCADO AO RESULTADO	261,7	302,4	(13,5)

✓ Aumento salarial de 8,16%, concedido em nov 01, foi compensado pela redução de 1,6% no número médio de pessoal.

GANHOS DE PRODUTIVIDADE



A Melhor Energia do Brasil



	1997	1998	1999	2000	2001	Ate jun/02	Ate jun/01
Consumidores / Empregado	352	391	418	441	479	488	461
MWh / Empregado	2.676	3.282	3.332	3.647	3.093	1.516	1.694
Pessoal Total / ROL (%)	27,9	19,2	16,0	14,2	11,7	11,6	15,6
Razão Operacional - ROP	0,83	0,73	0,86	0,81	0,81	0,83	0,89
Taxa de Valor Agregado	1,21	1,38	1,16	1,24	1,24	1,20	1,13
Cresc. MWh Faturado (%)	3,10	2,20	(0,03)	7,00	(16,2)	(10,3)	(3,0)
Custo Operacional / MWh	49	50	75	69	109	107	89

Ganhos cambiais em 2002 comparados a perdas cambiais em 2001

17

A Melhor Energia do Brasil

Controladora

Análise do Resultado Financeiro

Valores em milhões de Reais

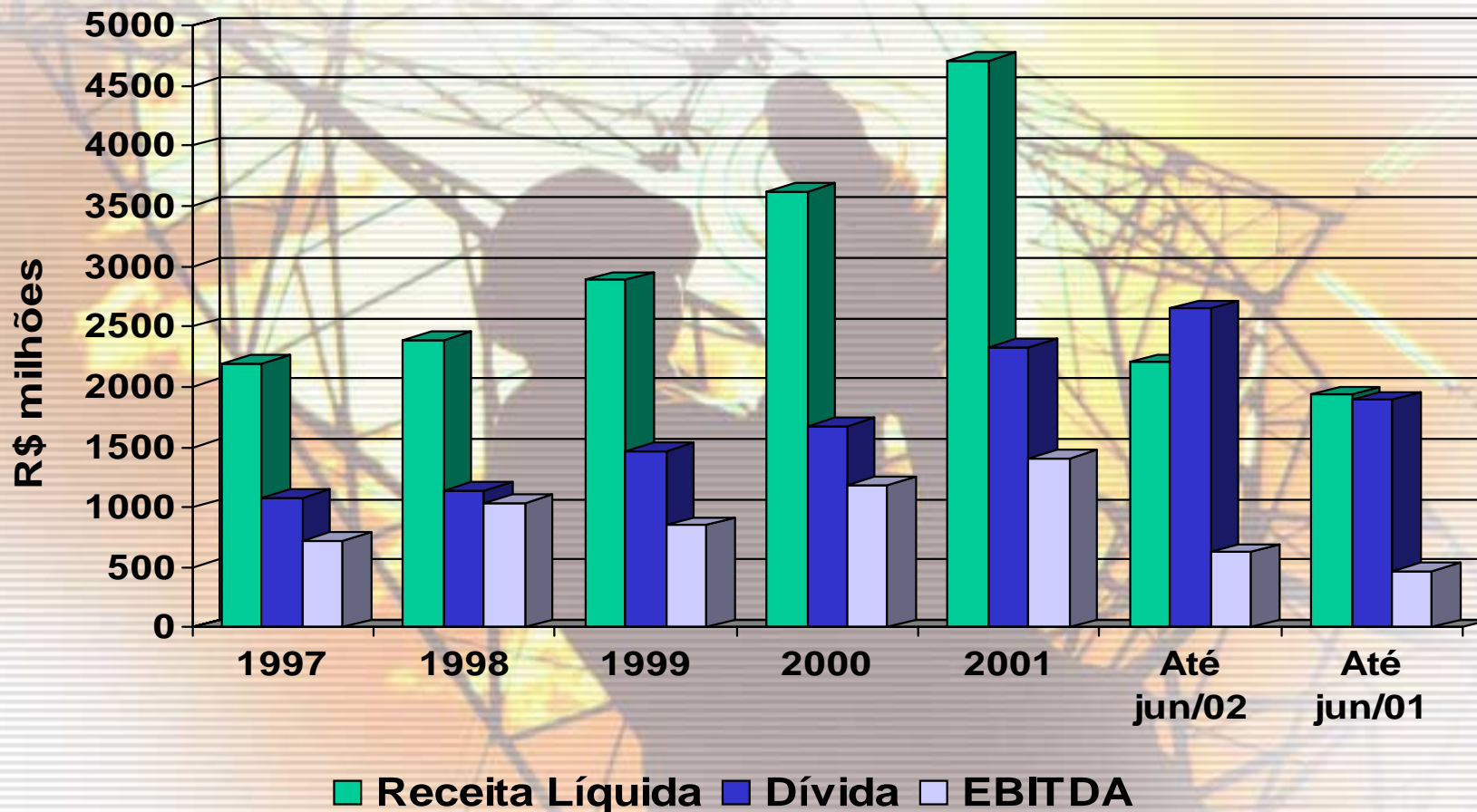
	2002			2001		
	1º SEM	2º TRI	1º TRI	1º SEM	2º TRI	ANO
Receitas Financeiras						
Contrato CRC	135	92	42	99	57	253
Renda da Aplicação Financeira	90	62	28	27	14	78
Variação monetária - Recomposição tarifária	138	76	62	-	-	26
Variações cambiais	29	23	6	15	8	58
Outras	19	9	10	47	17	21
	411	262	149	188	96	506
Despesas Financeiras						
Encargos de empréstimos e financiamentos	(115)	(60)	(55)	(83)	(38)	(221)
Variação monetária - Supridores e	(51)	(31)	(20)	(10)	(7)	(33)
CPMF	(11)	(6)	(5)	(11)	(6)	(27)
Variações cambiais	(327)	(325)	(2)	(230)	(100)	(267)
Outras	(36)	(36)	-	(22)	(13)	(60)
	(540)	(458)	(82)	(356)	(164)	(608)
Juros sobre Capital Próprio	120	120	-	-	-	103
	(249)	(316)	67	(169)	(69)	(205)

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros

Crescimento da dívida ocasionado pela desvalorização cambial



A Melhor Energia do Brasil



Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros



Valores em milhões de reais

	Consolidado		Controladora	
	Até 30/06/2002	Até 30/06/2001 Reclassificado	Até 30/06/2002	Até 30/06/2001 Reclassificado
DAS OPERAÇÕES				
Lucro (prejuízo) Líquido do período	174.441	14.152	174.441	14.152
Depreciação e Amortização	270.843	253.544	257.729	247.729
Recomposição Tarifária Extraordinária	(261.425)		(261.425)	
Suprimento a Outras Concessionárias - Longo Prazo	(32.272)		(32.272)	
Despesa com Compra de Energia Livre - Fornecedores - Suprimento	42.986		42.986	
Obrigações Pós-Emprego	108.498	10.053	108.498	10.053
Outros	(70.068)	271.194	(65.711)	(220.499)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	233.003	548.943	224.246	51.435
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Financiamentos Obtidos	147.512	90.690	147.512	90.690
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(227.257)	(191.291)	(214.343)	(191.291)
Obrigações Especiais	67.410	99.906	67.410	99.906
Venda Antecipada de Energia Elétrica	(30.370)	(28.955)	(30.370)	(28.955)
Adiantamento para aumento de capital	11.526	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(367)	(105)	(367)	(110)
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	201.457	(29.755)	(30.158)	(29.760)
INVESTIMENTOS				
Em Investimentos	187.629	4.374	223.600	31.236
No Imobilizado	285.099	288.354	244.517	249.233
No Diferido	10.260	165	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	482.988	292.893	468.117	280.469
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA				
No início do exercício	705.844	245.108	642.492	219.281
No fim do exercício	424.313	471.403	368.463	423.402

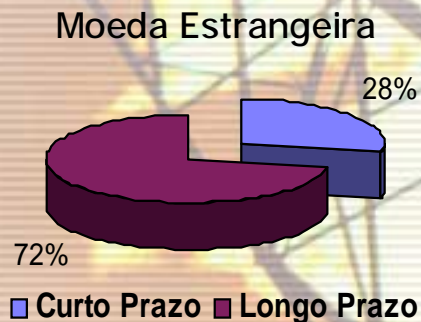
Dívida externa reduzida por amortização do Eurobond



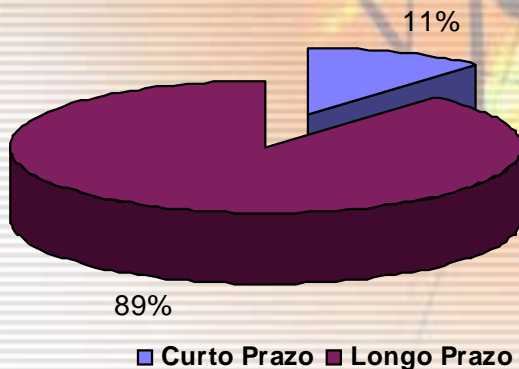
A Melhor Energia do Brasil

Milhões de Reais

Controladora

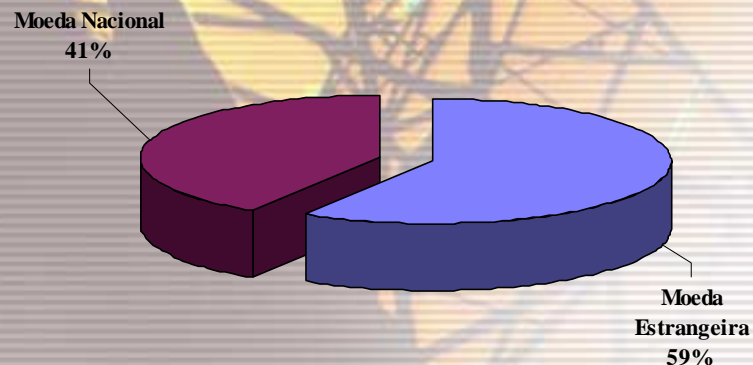


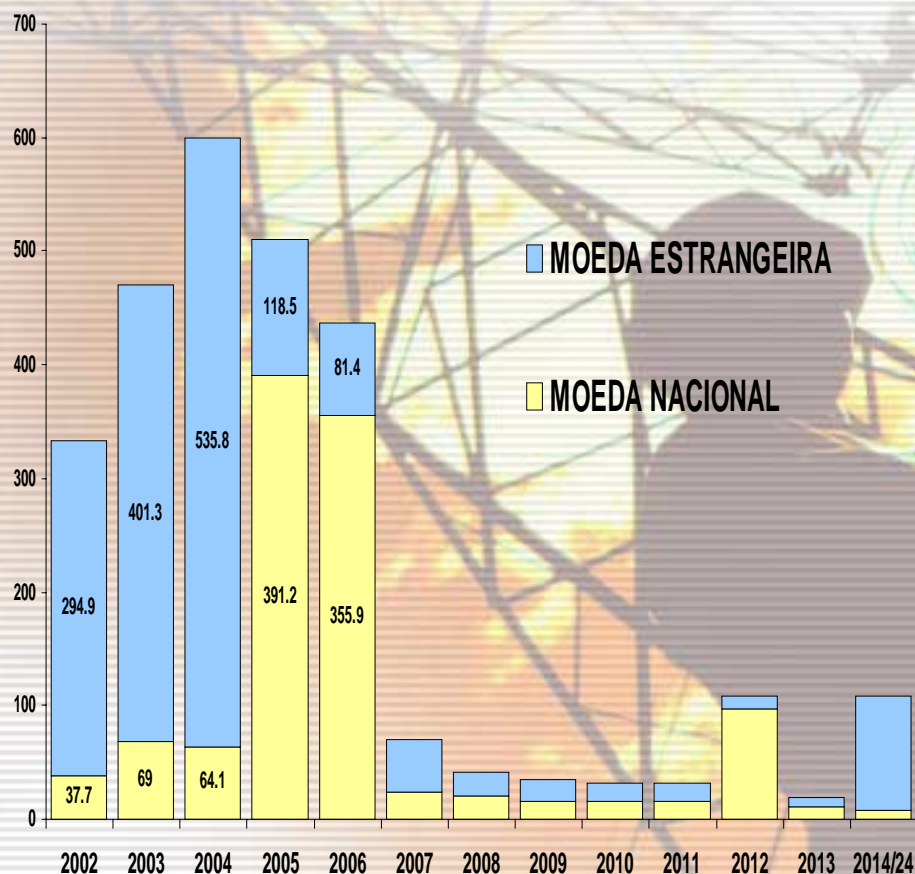
Moeda Nacional



	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	483	1.217	1.700
Moeda Nacional	136	1.054	1.190
Fundos Vinculados	(205)	(35)	(240)
Total	414	2.236	2.650

Dívida Total





- Rolagem de US\$ 95 milhões no segundo tri 02:
 - Banco Itaú S/A US\$50 milhões prazo total de 59 meses, à taxa de Libor (6 meses) mais 3,25% a.a.
 - Citibank N.A., ABN – AMRO Real S.A. US\$45,6 milhões, prazo total de 36 meses, Libor (6 meses) mais 4,25% a.a..
- Até o final de 2002, US\$87,6 milhões.
- Em 2003, US\$124,3 milhões.

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros

Partes relacionadas



Valores em R\$ 1000 - 30/06/2002

A Melhor Energia do Brasil

Governo do
Estado de Minas Gerais

ATIVO

Circulante

Consumidores e Revendedores	8.427
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis- ICMS a Compensar - Lei Complementar 102	22.958

Realizável a Longo Prazo

Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	1.626.874
Outros	
ICMS a Compensar	18.843
ICMS a Compensar - Lei Complementar 102	47.433

PASSIVO

Circulante

Tributos e Contribuição Social- ICMS a Pagar	80.361
Dividendos a Pagar	78.464

RESULTADO

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	10.952
Deduções à Receita – ICMS	(538.124)
Juros e Variação Monetária – Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	134.769

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis
brasileiros

RECURSOS 24.336 GWh

Energia Produzida	11.180
Geração Própria	10.178
Energia Autoprod	587
Energia Emp Colig	415

Energia Comprada	13.156
Compra Itaipu	6.418
Receb Outras Conces	1.306
Energia Curto Prazo	5.401
Cargas Isoladas	31

REQUISITOS

Energia Total
22.235 GWh

Perdas 8,6 %
2.101 GWh

A Melhor Energia do Brasil

Mercado cativo

8.552 GWh

Mercado livre

8.426 GWh

Take auto produção

661 GWh

Venda ao Sistema Interligado

4.596 GWh

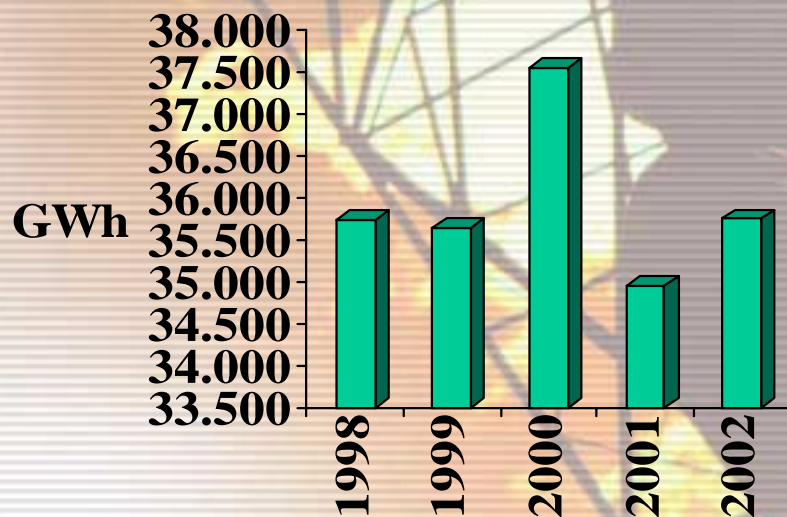


Crescimento de vendas aos consumidores finais

24

A Melhor Energia do Brasil

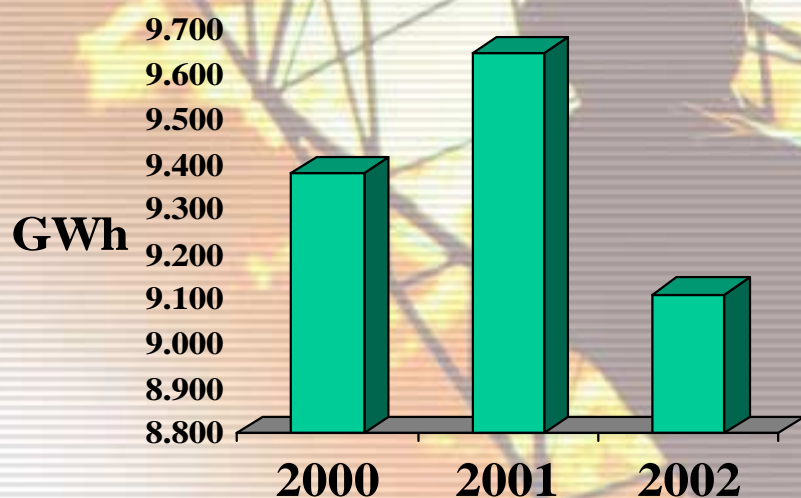
Crescimento das vendas aos consumidores finais



- **Vendas aos consumidores finais estimadas em 2002:**
 - Equipara a 1998 e 1999
 - 4,7% menor que em 2000
 - 2,3% maior que em 2001



Resultado do Segundo Trimestre



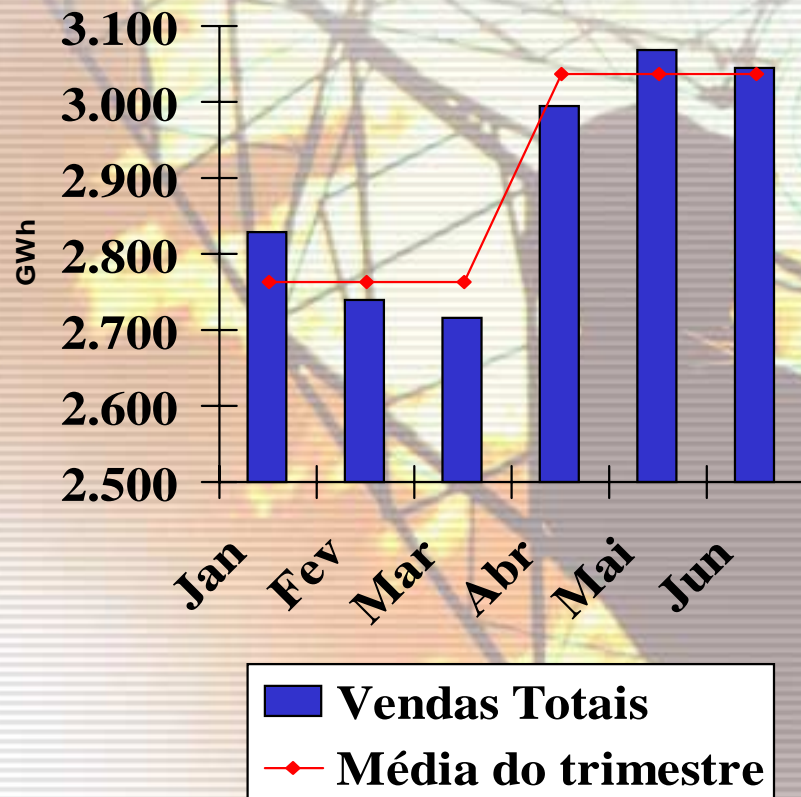
- O volume de vendas aos consumidores finais no 2º trimestre de 2002 é:
 - 1,4% mais baixo que o de 2000
 - 5,6% mais baixo que o de 2001



Crescimento do volume de vendas aos consumidores finais



A Melhor Energia do Brasil

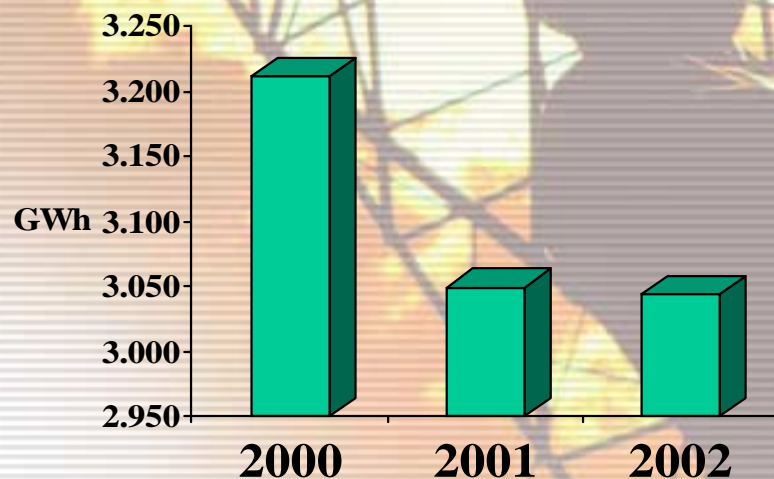


- No 2º trimestre de 2002, a média mensal de volume de vendas a consumidores finais foi 10% maior que no 1º trimestre de 2002.



A Melhor Energia do Brasil

Resultado de Junho de vendas aos consumidores finais



- As vendas aos consumidores finais em junho/02 foram:
- Aproximadamente iguais comparadas a junho/01
- 5% inferiores às de 2000



- **A estimativa de vendas aos consumidores finais para 2002 é ainda maior que a de 2001**
- **A estimativa de vendas aos consumidores finais para 2002 equipara-se às de 98 e 99**
- **O impacto do racionamento de 2001/2002 persistirá por, no mínimo, 3 anos**
- **O nível de vendas aos consumidores finais de 2000 só será igualado em 2005.**



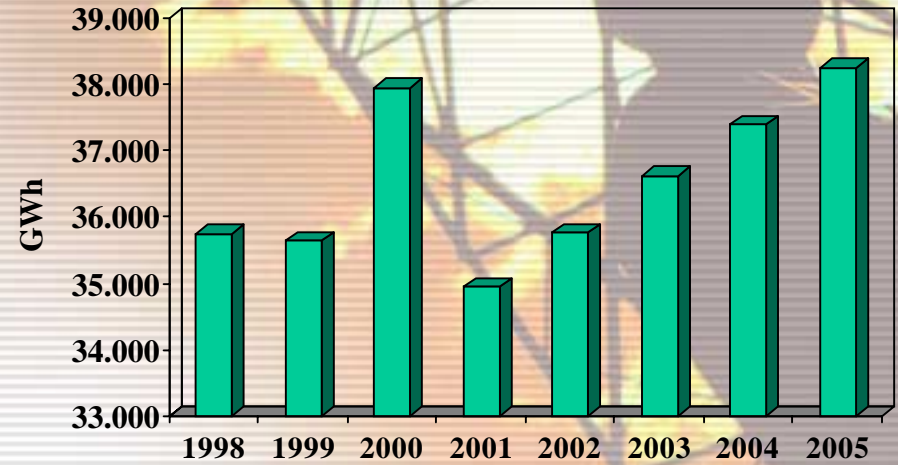


O crescimento de vendas aos consumidores finais reflete impacto do racionamento 2001-2002

A Melhor Energia do Brasil

Estimativa de crescimento das vendas aos consumidores finais para 2002-2005

- Para o período 2003-2005 o crescimento anual da tarifa é 2,2%
- 2000-2004 CAGR is - 0,4%



Crescimento do volume de vendas aos consumidores finais

The logo for CEMIG, featuring the word "CEMIG" in a bold, green, stylized font with a yellow sun-like glow behind the letters.

30

A Melhor Energia do Brasil

- **As principais razões para o lento crescimento são:**
 - **Mudança na média do consumo residencial e comercial:**
 - esta média no 1º semestre de 2002 é 16% e 13% menor que em 2001, respectivamente;
 - **Alteração no perfil do consumo industrial:**
 - alguns estão substituindo suprimento através da autogeração (projetos hidroelétricos no setor de alumínio, projetos de cogeração no setor de aço e fertilizantes) e geradores diesel ou outras alternativas no horário de pico.



Portanto, estamos revendo nossa previsão para 2002



31

A Melhor Energia do Brasil

- **Novos critérios para subsídios ao consumidor de baixa renda trouxeram uma perda de receita mensal de R\$ 5 milhões.**
- **A redução do volume de contratos iniciais aumentou de 2,4% para 6,3%, implicando numa menor recuperação das perdas de receita**
- **Estimativa de crescimento do consumo é agora 2,3% abaixo dos 4% anteriormente previstos.**



Planejamento de R\$ 3,4 bilhões em 4 anos

Itens	Realizado			A Realizar			
	2000	2001	Até jun/02	2002	2003	2004	2005
Geração	144,4	169,0	133,7	416,7	201,3	91,2	13,8
Transmissão	8,9	46,8	19,5	44,6	96,6	104,2	94,9
Subtransmissão	40,6	31,5	25,5	98,8	130,9	121,9	126,7
Distribuição	291,8	348,1	115,5	399,5	354,9	321,0	292,4
Outros	17,3	6,8	9,1	93,0	64,7	87,9	90,5
Infovias	18,5	33,2	117,0	117,0	-	-	-
TOTAL	521,5	635,3	420,3	1.169,6	848,4	726,2	618,2

Valores em milhões de reais

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros

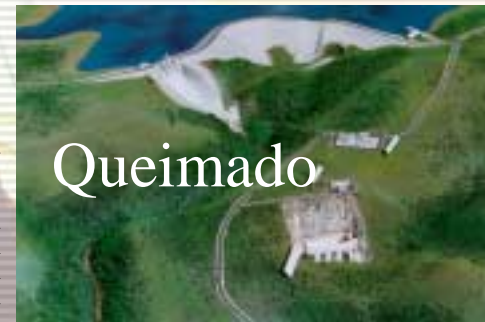
Principais projetos



A Melhor Energia do Brasil

Expansão da capacidade de geração (MW)

PLANTA	2002	2003	2004	2005	2006	Participação da CEMIG(%)
Plantas hidráulicas em operação	5,434					
Em construção						
FUNIL	180					49.00
QUEIMADOS		105				82.50
AIMORÉS		330				49.00
IRAPÉ				360		
CAPIM BRANCO I			240			21.05
CAPIM BRANCO II					210	21.05
Plantas térmicas em operação	171					
Em construção						
SULMINAS			500			31.00
BARREIRO		13				
IGARAPÉ		219				
Outras	1					
Capacidade total da Cemig	5,694	6,175	6,380	6,740	6,784	



Queimado



Funil



Aimorés



Porto Estrela

Dados financeiros compatíveis com padrões contábeis brasileiros

Perspectivas

Compromisso com as melhores
práticas de governança corporativa

CEMIG

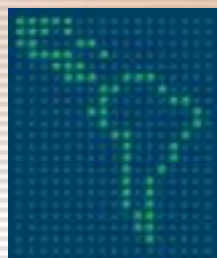
34

A Melhor Energia do Brasil

CIG
LISTED
NYSE


COMPANHIA
NÍVEL 1
MERCADO
BOVESPA - BRASIL

02
Member of
Dow Jones
Sustainability
Indexes



Latibex
LATINOAMERICA EN EUROS

- **BOVESPA Nível I : CMIG3 e CMIG4**
- **NYSE Nível II ADR: CIG**
- **Latibex : XCMIG**
- **Dow Jones Sustainability Index 2000 e 2001**

